

EDITORIAL



**ELEIÇÕES PARA A
DIRETORIA DO
ANDES-SN**

BIÊNIO 2023-2025

10 E 11 DE MAIO

PARTICIPE. FORTALEÇA SEU SINDICATO!



Nos dias 10 e 11 de maio, acontece a eleição do Andes Sindicato Nacional. Três chapas estão concorrendo. Este boletim traz artigos apresentando a posição de cada uma delas. Os artigos foram solicitados às respectivas chapas, que escolheram quem os assinaria. O mesmo. O mesmo foi feito no caso do podcast experimental da AD. A diretoria da ADUFABC convida todos os associados a comparecerem e votarem nas eleições, que serão presenciais. Haverá uma urna no campus São Bernardo



do Campo e outra urna no campus Santo André. Tendo em vista que estaremos em recesso e visando facilitar o comparecimento das professoras e professores da UFABC, solicitamos a instalação de uma urna na regional do

Andes, que fica em São Paulo capital. Nossa solicitação foi negada. Lamentamos esta negativa, que prejudica a nossa participação no processo. Lamentamos, mas não nos surpreendemos. Seja como for, convidamos a todas e todos que acompanhem os debates, leiam os textos, ouçam os áudios e votem nos dias 9 e 10 de maio. Mais do que nunca, precisamos de um Andes Sindicato Nacional que seja representativo e atuante. E isso começa com nossa participação no processo eleitoral.

EXPEDIENTE

INFO - publicação da Associação de Docentes da Universidade Federal do ABC. Seção Sindical do ANDES - SN. Diretoria Executiva: Presidente: Fernando Cássio; Vice-presidenta: Maria Caraméz Carlotto; Secretário Geral: André Pasti; Primeiro Secretário: Luis Roberto de Paula; Tesouraria Geral: Valter Ventura da Rocha Pomar; Primeira Tesouraria: Victor Ximenes Marques; Diretora de Imprensa, Comunicação e Cultura: Anastasia Guidi Itokazu; Diretor de Relações Sindicais, Jurídicas e Defesa Profissional: Sílvio Ricardo Gomes Carneiro; Diretor Regional de São Bernardo do Campo: cargo vago; Diretor Regional de Santo André: cargo vago. Diagramação e arte: Emílio Font - Contatos: adufabc.ssind@gmail.com | www.adufabc.org.br Endereço: UFABC - Campus Santo André. Av. dos Estados, 5001, Bloco B, 11º andar - Bairro Santa Terezinha. Santo André - SP - Brasil. CEP 09210-580

CHAPA 1 - ELEIÇÃO ANDES 2023

ANDES-SN em uma encruzilhada: desafios de um sindicato que resiste em ser classista

■ GUSTAVO SEFERIAN

O ANDES-SN se vê em um dos momentos mais importantes de sua história: três chapas, com projetos profundamente distintos, disputam sua diretoria, expressando tanto vitalidade política quanto a pluralidade de perspectivas e concepções de nossa entidade.

Mas ousar dizer que o sindicato que construímos - e coloco-me nesse processo, ainda que como jovem professor - nestes mais de 42 anos de luta corre perigo. Seus princípios estruturantes são solapados sem pudor. Sua estrutura democrática vem sendo colocada em questão diante de querelas minúsculas. Coisas inimagináveis em uma eleição do nosso sindicato, que só tínhamos tomado contato na eleição presidencial - na qual o ANDES teve parte importante ao chamar voto em Lula no segundo turno - vêm se dando da forma mais natural, como a deslegitimação de decisões congressuais e de comissões eleitorais.

Até fake news já tivemos esses dias!

A chapa 1 lança um programa de esperança e luta. Fincado na melhor das tradições construída em nossa classe e em nossa entidade, sem perder a necessidade de



ANDES Pela Base
OUSADIA PRA SONHAR, CORAGEM PRA LUTAR

se adaptar, sem revisionismos, as demandas de nossa base e da luta de classes contemporânea, entendemos ser possível manter nosso sindicato como instrumento potente nos enfrentamentos que nos reclamam.

Nossos desafios são muitos. Gostaria de passar por três pontos para lançar nossas proposições de fundo:

1. Perceber a profundidade da crise que vivemos e seus rebatimentos no movimento sindical é necessário. Estamos perdendo: sindicalizados, quóruns de as-

sembleia, força para luta. Projetar responsabilidade desde quadro de coisas a um grupo, direção ou fato isolado é um gesto irresponsável, quando não anticientífico.

Nosso sindicato precisa se revitalizar. A luta sindical deve ser objeto de reencanto. Para tanto precisamos nos embrenhar cada vez mais nas marcas da diferença de uma categoria profundamente plural, que não pode ser homogeneizada em momento algum. Perceber que a opressão também marca a exploração pressupõe que lutemos por uma universida-

CHAPA 1 - ELEIÇÃO ANDES 2023

de, um sindicato e uma sociedade longe de toda forma de machismo, racismo, LGBTQIA+fobia e capacitismo.

2. Errar na leitura da conjuntura é errar na ação política. Há quem siga nesse pleito relutando em reconhecer que tivemos um golpe em 2016, e há quem pense que em 2022 tivemos a salvação nossos males.

Devemos ter dimensão das ameaças do neofascismo, sem reduzir sua importância. De outro lado, não nos parece que a conciliação de classes trará grande proveito à nossa categoria ou à nossa classe. Muito já se prenuncia: a pasta da educação encabeçada por Camilo Santana e com livre trânsito para os operadores do capital, o novo arcabouço fiscal proposto pelo Governo Federal revelam que teremos muito que lutar para implementar avanços em defesa de uma universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada por interesses populares.

Para isso, nem o sectarismo nem o adesismo nos servem.

3. Autonomia e independência não são princípios a serem mobilizados conforme a conveniência. São indispensáveis e necessários para implementação de uma agenda de conquistas de direitos e

condições de trabalho.

Talvez seja essa confusão que leve uma das chapas a criticar o diálogo com governos e gestores. Não é de se estranhar que até ontem, campeavam a permanência do ANDES-SN na CSP Conlutas sem qualquer crítica à perda de independência da entidade, que paulatinamente passou a ser uma colateral de partido.

Há ainda quem se tranquilize se colocando a reboque de políticas de governos, angariando apoios - quando não participando organicamente! - da burocracia universitária, sendo condescendente com as ingerências do capital no patrimônio público, entendendo pertinente que um outro sindicato determine como se darão as eleições do ANDES-SN.

Nosso sindicato deve mais do que renovar, seguir se revolucionando. As transformações pelas quais passamos no último período foram significativas, drásticas, e recolocaram o ANDES-SN em um caminho acertado, rompendo com um isolamento circunstancial e se lançando ao ajuste das melhores linhas políticas.

Os programas das três chapas são públicos e o convite para conhecê-los segue de pé, até pela imensa confiança que temos em nossas propostas. Tudo para que

possam confirmar o abraço à nossa agenda de sonhos e lutas!

Vem com a chapa 1!

GUSTAVO SEFERIAN . Professor da Faculdade de Direito da UFMG e candidato à presidência do ANDES-SN pela Chapa 1.

Chapa 1

**ANDES pela base:
ousadia para sonhar,
coragem para luta**

Presidente

Gustavo Seferian

Secretária-Geral

Francieli Rebelatto

1º Tesoureiro

Jennifer Susan Webb Santos

CHAPA 2 - ELEIÇÃO ANDES 2023

Por um polo de lutas contra a exploração e a opressão

A Chapa 2 “ANDES-SN Classista e de Luta” foi construída seguindo um princípio fundamental: o sindicato deve ser um instrumento da classe trabalhadora, profundamente vinculado com as lutas imediatas e históricas do nosso tempo, mas independente de governos, partidos e administrações.

Alinhada com esse princípio, a composição da chapa está marcada pela diversidade: são negras(os), homens, mulheres, docentes com deficiência, indígenas e LGBTQIAP+, representantes de Universidades do setor das federais, estaduais e municipais, CEFETs e Institutos Federais, de norte a sul do país. Esta resultou de discussões em plenárias abertas, plurais, democráticas e com forte participação da base das seções sindicais.

Em um contexto de ascensão neofascista é crucial que o ANDES-SN seja atuante e uma referência em favor das liberdades democráticas. Por isso, outro princípio compartilhado pela Chapa 2 é o de unidade na luta. O momento atual demanda essa postura firme, em que as estratégias de ação em defesa das pautas da categoria se articulam com outros setores da sociedade no combate às políticas neofascistas/bolsonaristas.



CHAPA
ANDES-SN
CLASSISTA E DE LUTA **2**

O papel que o ANDES-SN pode e deve cumprir é, a um só tempo, de mobilização de suas bases e de caráter formativo. No plano das lutas que unificam os diversos segmentos do funcionalismo público, algumas das pautas centrais da Chapa 2 são: 1) a revogação das contrarreformas, entre as quais a da Previdência, a Trabalhista, do ensino médio, BNCC e Emenda Constitucional nº 95 (teto de gastos); e 2) a promoção e participação no projeto

da reorganização da classe trabalhadora, com a construção de uma Central Sindical, classista, popular e independente.

Entre as lutas específicas do campo educacional, destacam-se aquelas que fortalecem os pilares básicos das Instituições, sem os quais fica comprometido o direito a uma educação de qualidade. Por isso, a chapa 2 defende:

1) o princípio da autonomia universitária e dos institutos federais e CEFETs como norma auto

CHAPA 2 - ELEIÇÃO ANDES 2023

aplicada, nos termos da Constituição Federal e do Projeto ANDES-SN para a universidade brasileira (Caderno 2 e atualizações);

2) que recursos públicos sejam aplicados apenas nas instituições públicas e gratuitas. Cursos pagos, cobrança de taxas e medidas como a transformação de campi universitários em ativos imobiliários são falsas soluções aos cortes de verbas, que devem ser enfrentados com lutas pela recomposição dos orçamentos das IES federais, bem como a instituição de mecanismos estáveis e suficientes de financiamento público às IEES e IMES;

3) a implementação de eleições diretas nas IES, revogando normas que impõem a lista tríplice para escolha das(os) reitoras(es) pelo governo;

4) a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, atentando para a necessidade de que o ensino seja presencial, não cedendo a programas que favorecem o EAD e o hibridismo; uma extensão identificada com problemas relevantes, em diálogo com movimentos sociais, representantes da cultura e da educação básica, além do público em geral, sem se submeter a interesses de mercado; por fim, uma pesquisa adaptada às necessidades do desenvolvimento social, com recomposição

e ampliação urgente dos recursos para a Ciência e Tecnologia, além da democratização da sua distribuição, respeitando a produção de conhecimento socialmente referenciado;

5) que se combata o produtivismo acadêmico e todas as formas de precarização do trabalho, incluindo aí a desvalorização salarial e a flexibilização dos regimes de dedicação exclusiva;

6) o Projeto de Carreira Única do ANDES-SN para o Magistério Superior e EBTT, garantidas as especificidades de cada nível de ensino;

7) a abertura de concursos públicos para contratação de profissionais que garantam as condições de acessibilidade de pessoas com deficiência nas atividades das Universidades, IFs e CEFETs;

8) políticas educacionais que garantam direitos de todas as mulheres (estudantes, servidoras, terceirizadas, pretas, quilombolas, indígenas, mães de pessoas com deficiência, migrantes, refugiadas, apátridas, de comunidades tradicionais, LGBTQIAP+ e de demais grupos discriminados). A estas se somam as lutas pela ampliação das políticas afirmativas de ingresso e permanência (na graduação, pós-graduação e cursos);

A esse conjunto de medidas não poderia faltar a defesa da representação da diversidade da nossa categoria nos espaços deliberativos do Sindicato Nacional, bem como em Congressos e CONAD, diretorias das Seções sindicais e conselhos de representantes. É assim que a chapa 2 convida as(os) companheiras(os) a somarem conosco no fortalecimento das lutas da categoria e da classe trabalhadora em geral contra todas as formas de opressão e em defesa das liberdades democráticas e do seu avanço para formas cada vez mais profundas de organização social.

Chapa 2
ANDES-SN Classista e de Luta
Presidente
André Rodrigues Guimarães
Secretária-Geral
Celeste Pereira
1º Tesoureiro
Welbson do Vale Madeira

CHAPA 3 - ELEIÇÃO ANDES 2023

Renovar é preciso: todo mundo no sindicato!

Nos dias 10 e 11 de maio de 2023, teremos eleições para o ANDES-SN.

O ANDES-SN desempenhou, ao longo de sua história, um papel de destaque na defesa da universidade pública e nas grandes lutas democráticas, assim como em prol dos objetivos concretos da nossa categoria, como salários e carreira. Nos anos 1980 e 1990, o sindicato esteve na linha de frente da luta contra a Ditadura e pela redemocratização e contra o desmonte do serviço público e do ensino superior, incidindo, inclusive, na formulação da Constituição de 1988. São parte do nosso patrimônio político, as lutas contra o sucateamento e a privatização das instituições públicas e a inesquecível batalha por uma LDB da sociedade brasileira, quando nosso sindicato animou o Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública.

Porém, a partir dos anos 2000, por orientação de suas diretorias, o ANDES-SN adotou uma orientação política que o afastou cada vez mais das reivindicações concretas da nossa categoria, levando a um isolamento progressivo não só em relação à vida nacional, mas também ao cotidiano dos professores e professoras que formam nossa



base de representação. De fato, a diretoria do ANDES-SN negou-se a enfrentar o golpe e não combateu de modo consequente o processo que levou ao governo Bolsonaro. E quando o momento histórico exigiu de nós mais força e mobilização, o ANDES-SN não foi capaz de liderar o movimento em defesa da educação pública.

Por isso o ANDES-SN é, hoje, uma realidade distante para muitos de nós. Somos mais de 300 mil docentes de ensino superior, técnico e tecnológico público, contando ativos e aposentados. Porém, pouco mais de 70 mil são filiados ao ANDES-SN, número que representa aproximadamente 20% da

base do sindicato nacional. É muito pouco. Quando olhamos a participação efetiva, os números são ainda piores. Na última eleição do ANDES-SN, apenas 12.856 docentes votaram, o que representa menos de 20% da base de sindicalizados e menos de 5% do total de docentes de universidades, institutos, CEFETs e suas unidades de educação básica.

A situação vem piorando: nos últimos 5 anos, o ANDES-SN perdeu aproximadamente 5 mil filiados. Significa dizer que num dos momentos mais difíceis da vida das universidades brasileiras – com a pandemia e a ameaça fascista – os professores/as não enxerga-

CHAPA 3 - ELEIÇÃO ANDES 2023

ram na sua entidade representativa máxima um caminho viável para a ação coletiva.

Isso mostra o quanto estamos no rumo errado e o quão urgente é mudar esta realidade.

O RENOVA ANDES surgiu da aposta de que é possível fazer diferente. Para isso, é preciso uma agenda que resgate o ANDES-SN como sindicato que defende a categoria e como voz ativa no debate nacional. Em termos mais concretos, significa, no próximo período:

- **Conquistar a recomposição integral dos salários** que acumularam perdas em todos os níveis da administração: de 27% no plano federal só no governo Bolsonaro; e perdas que, em certos casos, ultrapassam 40% nos planos estadual e municipal.

- Ir além e **obter ganhos reais de salário** por meio de campanhas salariais efetivas, que incluam a defesa pública dos docentes de ensino superior.

- **Reestruturar e valorizar as carreiras** que, como regra, encontram-se fragmentadas tanto no plano federal, como na realidade das estaduais, onde acompanhamos inclusive retrocesso na dedicação exclusiva dos e das docentes.

- **Lutar para revogar as reformas regressivas** como o Teto de Gastos, o Novo Ensino Médio, e as reformas trabalhista e da previ-

dência, bem como derrotar, definitivamente a PEC da Reforma Administrativa.

- **Lutar contra os ataques à democracia e autonomia universitárias**, pelo fim das intervenções nas instituições; e em defesa dos membros da comunidade acadêmica que hoje vítimas de perseguição aberta por parte de interventores.

- **Fortalecer a política governamental de educação, ciência e tecnologia**, no sentido de construir uma educação pública e de qualidade em todos os níveis, o que implica recompor o orçamento do MEC e do MCTI, fortalecer e democratizar a CAPES e o CNPq, reestruturar o PNAES, recuperar o ENEM, ampliar a lei de cotas, inclusive na contratação de docentes por meio de uma discussão da lei 12.299, revogar as portarias de flexibilização do EaD, dentre outras medidas para enfrentar a crise do ensino público, fortalecendo a ciência e tecnologia nacionais.

Mas, o ANDES-SN só será capaz de mudança se for capaz de se renovar. Por isso, defendemos um sindicato:

- Que seja menos burocrático e mais acolhedor, que se aproxime com diálogo e disposição de todos os professores e professoras que representa;

- Que supere o isolamento, que

é o resultado de muitos anos de equívocos e volte a ser uma importante voz no debate sindical nacional;

- Que defenda a democracia e a universidade pública, mas que seja independente e fiel aos interesses da categoria;

- Que caminhe ao lado de todas as entidades que defendam a educação pública de qualidade, com compromisso social; a ciência e as tecnologias brasileiras; bem como um projeto democrático de sociedade;

- Que acompanhe as mudanças da categoria e na educação pública brasileira que se operaram nos últimos anos, fazendo-se capaz de conhecer e reconhecer sua enorme diversidade e desigualdades internas nas carreiras docentes públicas, ao mesmo tempo em que luta por sua unificação.

Vote na Chapa 3 – Renova Andes!

Chapa 3

Renova ANDES

Presidente

Luís Antonio Pasquetti

Secretária-Geral

Eleonora Ziller Camenietzki

1º Tesoureiro

Erika Suruagy